

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIADO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB - 28/02/2025

Aos 28 dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sala do Brasão da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS do FUNDEB. O senhor Augusto iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e distribuindo entre os conselheiros um documento que falava de maneira breve sobre as atribuições dos mesmos, pedindo que a sra. Aline Gisele fizesse a leitura do mesmo em voz alta, e esta o fez. A sra. Ana Teresa observou que a atuação dos conselheiros deve ser imparcial, e que todas as ações sejam sempre documentadas, para posterior publicação no portal do conselho. O sr. Augusto concordou, falando sobre ter solicitado acesso diretamente ao secretário anterior da Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação para ter acesso como publicador no portal do mesmo, que já existe, mas não tem sido alimentado, mas que devido a mudança, ainda não conseguiu tê-lo. Falou também sobre a atribuição do conselho de supervisionar a elaboração do censo escolar, pois é através dos números neste que os recursos da educação são calculados. Ele discorreu então sobre as respostas da secretaria municipal de educação quanto aos questionamentos das irregularidades levantadas em visitas realizadas pelo conselho. Falou sobre a Escola Mário Covas, onde não havia sido realizada pintura, faltava espícula de proteção, a fossa não estava com a devida tampa e havia equipamento de manutenção abandonado, e foi dado prazo de até dia 25 para regularização, antes das aulas iniciarem. Também foi feita a leitura do ofício que tratava sobre a quadra da escola Silvino, onde eram visíveis problemas na estrutura, no dia da inauguração, dia em que ocorreu uma chuva forte e as goteiras eram evidentes. Neste caso, a empresa solicitou prazo de até dia 20 de Janeiro para realizar as devidas adequações, já que a vedação da estrutura exigia condições climáticas adequadas para execução do trabalho. Ele leu o ofício que tratava da possibilidade de compra de aparelhos de condicionamento de ar para as unidades escolares, devido ao intenso calor. Falou sobre as mudanças do piso do magistério e que tem recebido questionamentos sobre isso, mas que entende que tal situação é de competência do conselho municipal de educação. Ele mencionou a especulação que há sobre o FUNDEB vir a integrar os 25% constitucionais, e que entende que isso provavelmente faria com que o valor por aluno viesse a ser maior. Discorreu sobre a mudança na redistribuição da quota salário educação – QSE, e que acabou diminuindo muito o valor repassado a Ubatuba, bem como de outros municípios de São Paulo. Tomando então o assunto das visitas, questionou se os

conselheiros teriam a disponibilidade de realizar visitas, e os conselheiros se colocaram a disposição, deste que decidido com a devida antecedência. A sra. Nívia informou que, como supervisora, iria realizar visita no próximo dia 11 à escola Iberê, e o sr. Augusto questionou se algum presente poderia ir também. Diante da ausência de manifestações, disse que questionaria posteriormente no grupo de whatsapp do conselho. A sra. Nívia falou sobre algumas ações realizadas pela educação, a exemplo do reservatório de água colocado na escola Carpinetti, que tem mantido a água bem fresca, mesmo com as altas temperaturas dos últimos dias. Disse que o supervisor André ficou muito interessado em colocar este modelo nas outras unidades escolares. A sra. Ana Paula pontuou que essas mudanças deveriam ser feitas com cautela com relação a rede elétrica, pois em sua unidade escolar, quando levou uma panela elétrica para realizar uma aula de culinária, ao ligá-la na tomada, causou a queda de energia e desligamento de vários outros aparelhos ligados. Por fim, a mesma questionou se a diferença dos saldos dos relatórios do FUNDEB, e que ações poderiam, como conselho, tomar para resolver o problema. O sr. Augusto observou que os mesmos persistem, e que o caminho seria oficializar a secretaria de educação e de fazenda, para que prestem os devidos esclarecimentos, se comprometendo a fazê-lo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.